



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Dos Mil Primeiros Dias E A Relação Com O Estado Nutricional De Crianças De Uma Creche Particular De Fortaleza/ce

Autores: MARIA WILLIANY SILVA VENTURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NATASHA VASCONCELOS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUSYANNY PARENTE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LISANDRA SOARES DA RESSURREIÇÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); CRISTIANE SOUTO ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); ANA CAROLINA MONTENEGRO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); MARIANA DA SILVA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NATÁLIA PAZ NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); BRUNA LIDICY FAÇANHA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); HEITOR FREIRE ROQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA FERREIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SARA JEYME PINHEIRO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); THAÍS AQUINO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A nutrição, em todas as fases da vida, relaciona-se diretamente com o estado nutricional. E os cuidados com a criança nos dois primeiros anos de vida são fundamentais por esta ser uma fase de grande importância no seu desenvolvimento. Objetivo: Avaliar o estado nutricional de crianças matriculadas em uma creche particular de Fortaleza/CE. Materiais e métodos: O estudo foi realizado em novembro de 2015 com 32 crianças, de 7 meses a 2 anos de idade, do berçário ao infantil II. Utilizou-se para avaliar o estado nutricional o IMC em que foram utilizadas as medidas de peso e comprimento. As crianças do berçário foram pesadas em balança pediátrica e medidas com infantômetro, as do infantil I e II, pesadas em balança digital adequada e medidas em estadiômetro fixo. Resultados e discussão: O estudo totalizou 32 crianças de 07 meses a 2 anos de idade mostra que 65% crianças eram do sexo masculino e 35% do sexo feminino. Viu-se que 71% crianças encontravam-se eutróficas; 15% de crianças sobrepesadas e 15% de obesidade de acordo com IMC. Houve maior prevalência de obesidade entre as meninas com um total de 27% de obesas, em contrapartida com apenas 9% de obesas do sexo masculino. Conclusão: A obesidade infantil é um problema de saúde pública. O presente estudo concluiu que mesmo com prevalência alta de eutrofia, ainda há indícios de que o excesso de peso existe entre as crianças abaixo de 2 anos, o que mostra a importância da prevenção da obesidade nos primeiros 1000 dias, visto que é nesse momento que são formados os hábitos alimentares saudáveis que perdurarão pela vida adulta.